



Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia
Solidária - LTDA

CNPJ 10.502.010/0001-89

Insc. Est. 001.103.544.00-24

**METODOLOGIA DE ATER/ADRS PARA PROMOÇÃO DO
COOPERATIVISMO, AGRICULTURA FAMILIAR E PRODUÇÃO
AGROECOLÓGICA NA REGIÃO DO VALE DO RIO URUCUIA**

**REDE UAI (UNIDADES AGROECOLÓGICAS INTEGRADAS) DO VALE DO
RIO URUCUIA**

Realização: Cooperativa de Agricultura Familiar Sustentável com Base na
Economia Solidária Ltda- COPABASE

Parceiros: Fundação Banco do Brasil-FBB, Banco Nacional de
Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES, Instituto Federal do Norte de
Minas Campus Arinos-IFNMG Arinos, Unicafe-MG.

1- Breve Histórico:

O Vale do Rio Urucua localiza-se predominantemente na região Noroeste de Minas, dentre os Territórios da cidadania integra o Território Noroeste de Minas. Este território abrange uma área de 60.906,30 Km² e é composto por 22 municípios: Arinos, Bonfinópolis de Minas, Brasilândia de Minas, Chapada Gaúcha, Dom Bosco, Formoso, Guarda-Mor, João Pinheiro, Lagamar, Lagoa Grande, Paracatu, Pintópolis, Presidente Olegário, Riachinho, Santa Fé de Minas, São Gonçalo do Abaeté, São Romão, Uruana de Minas, Urucua, Varjão de Minas, Vazante e Natalândia. A população total do território é de 295.829 habitantes, dos quais 79.907 vivem na área rural, o que corresponde a 27,01% do total, destes.

A região ainda pode ser entendida como Microrregião Urucua Grande Sertão que está limitada pelas regiões: Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste do país, na bacia do Rio Urucua e nascente do Carinhanha, constitui uma das sete microrregiões da mesorregião de Águas Emendadas e ainda uma das principais sub-bacias do Rio São Francisco.

Promover o Desenvolvimento Sustentável trata-se de um árduo trabalho, pois a área geográfica articulada da REDE de PARCERIAS e PROJETOS alcança mais de 27.926,8 km² com projetos realizados frequentemente em 9 municípios: Arinos-MG, Bonfinópolis de Minas-MG, Buritis-MG, Chapada Gaúcha-MG, Natalândia-MG, Pintópolis-MG, Riachinho-MG, Uruana de Minas-MG e Urucua-MG. Nesta região, de acordo com a relação do INCRA, há cerca de 47 projetos de assentamentos rurais. É um território formado de diferentes realidades econômicas, sociais, ambientais, culturais, marcado por um profundo contraditório social construído ao longo de seus anos de colonização e exploração, destaque-se o grande número de assentamentos de reforma



Endereço: Rodovia MG 202, km 406, Gleba 21 D – Zona Rural

Caixa Postal: 003 CEP: 38.680-000 Arinos/MG

Telefone: (038) 99110-0091

email: copabase@gmail.com





*Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia
Solidária - LTDA*

CNPJ 10.502.010/0001-89

Insc. Est. 001.103.544.00-24

agrária e de propriedade de agricultores familiares que encontram-se de um lado e de outro as grandes propriedades do agronegócio.

Além do potencial ambiental, cultural vale ressaltar o capital social organizado já existente e atuante no território, que começou a se organizar a partir da Agência de Desenvolvimento Regional Vale do Rio Urucuia, uma OSCIP criada em 2.000 que por meio de seus idealizadores estreitou parcerias principalmente com o SEBRAE a partir do ano de 2000, e com a FBB a partir de 2003 para promoção de projetos e ações de formação de lideranças, associativismo, cooperativismo, arranjos produtivos, bem como organização de parceiros locais com formação, capacitação e realização de encontros regionais que permitiu o diálogo desde então, com foco no desenvolvimento sustentável do território. Ações e projetos estruturantes foram realizados principalmente visando à diversificação das bases produtivas a partir das vocações e potencialidades da região. As cadeias foram estruturadas com participação de grupos de interesse das famílias rurais e junto a elas ações de capacitação e projetos de estruturação de fábricas, unidades de produção, apoio com assistência técnica foram implementados. Com o fortalecimento dos arranjos produtivos viu-se a necessidade de estruturar o escoamento da produção por meio da comercialização assim surge a necessidade de se constituir um mecanismo jurídico a partir das pessoas envolvidas para assumirem o processo de articulação das bases produtivas e garantir a comercialização e processamento da produção, assim para assumir nasce a COPABASE, cooperativa regional que há 9 anos vem atuando apoiando as famílias com assistência técnica, implantação de áreas produtivas de fruticultura, apicultura, práticas extrativistas sustentáveis e principalmente na agregação de valor aos produtos por meio da agroindustrialização e comercialização junto a potenciais mercados seja local, regional e nacional, mas principalmente tem atuado no mercado institucional com o PNAE fornecendo produtos de qualidade para alimentação escolar contribuindo assim com o fomento à Segurança Alimentar de jovens e crianças.

Portanto, o problema enfrentado pela cooperativa principalmente ao fomentar uma nova metodologia de ATER é tentar minimizar os impactos da rápida chegada de práticas de agricultura convencional: monocultura extensiva, instalação de pivô, uso constante de agrotóxicos, e estimulando a implantação de Pequenos Sistemas/Unidades Produtivas Familiares, resgatando as vocações de uso de caldas, repelentes e adubos biológicos, compostagens, etc.

Para tanto de 2009 a 2016 a Copabase por meio de projetos com a FBB e por último o Ecoforte (FBB/BNDES), conseguiu implementar e consolidar uma metodologia de ATER /ADRS (Assistência Técnica e Extensão Rural/

Endereço: Rodovia MG 202, km 406, Gleba 21 D – Zona Rural

Caixa Postal: 003 CEP: 38.680-000 Arinos/MG

Telefone: (038) 99110-0091

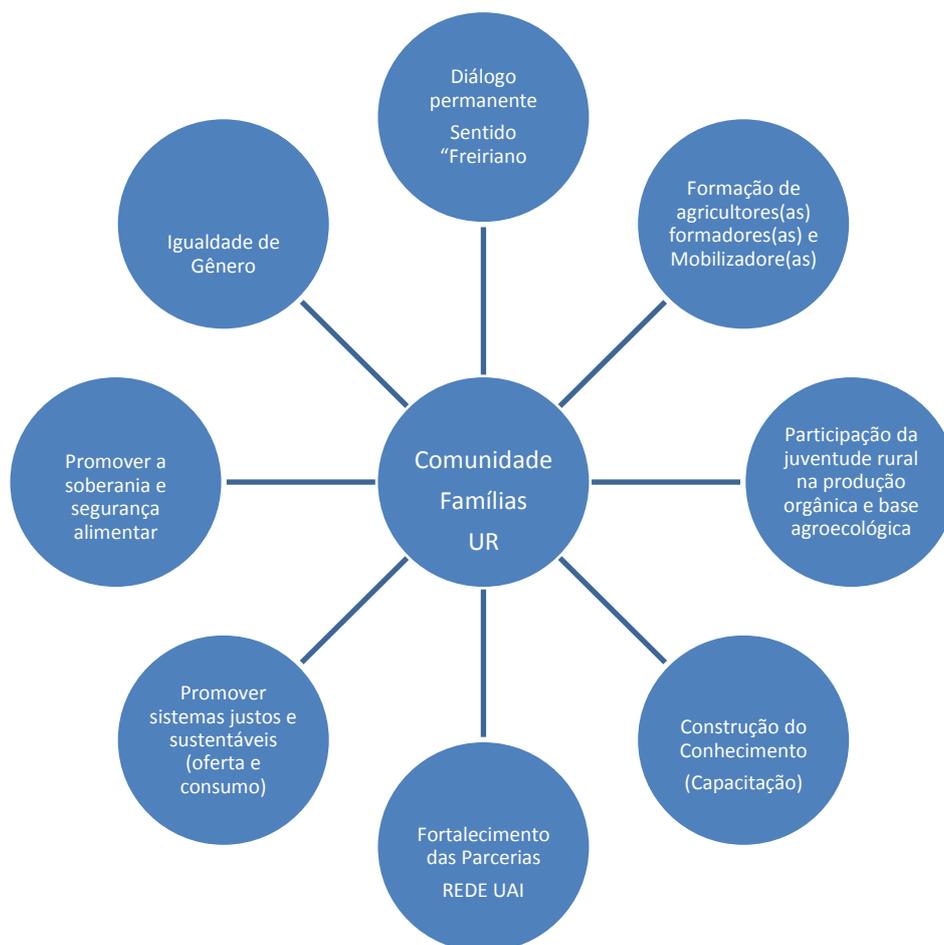
email: copabase@gmail.com



Agentes de Desenvolvimento Regional Sustentável) que permitiu que os agricultores familiares sócios da cooperativa e atuantes na produção familiar fossem atendidos mais de uma vez ao mês, para os mais diversos tipos de orientações, capacitações, troca de experiências, participação em intercâmbios, etc. e de forma lenta, porém organizada e planejada diversas cadeias produtivas vem se estruturando e garantindo renda para as famílias desta região.

2- Fundamentos pedagógicos e princípios norteadores ADRS/ATER

A metodologia tem como finalidade apoiar um processo educacional e cooperativo para geração de conhecimentos, cuja fonte inicial é o agricultor familiar, na medida em que este indica as prioridades para resolver seus problemas concretos e demanda aquilo que é realmente necessário para melhorar seu sistema produtivo ou organizacional. Trata-se de uma metodologia para um projeto que leva em conta os conhecimentos do produtor e respeita seus desejos, ao passo que se propõe alternativas de produção que pensa no meio ambiente, na saúde, segurança alimentar e na sociobiodiversidade.





3- Premissas da Metodologia de ATER/ADRS- Copabase:

- Fortalecer o Sistema Organizativo Cooperativista por meio da COPABASE;
- Diversificar a produção familiar para obtenção de renda o ano todo;
- Promover a agroecologia como estratégia de manejo e produção sustentável;
- Orientar para o uso racional de água, bem como os meios de conservação possíveis;
- Garantir assistência técnica e extensão contínua com no mínimo duas visitas por mês;
- Orientar para práticas e conservação de solo e água;
- Buscar a disseminação de tecnologias sociais que fortaleçam a produção;
- Capacitar os ADRS para que tenham visão sistêmica dentro e fora da propriedade para orientar melhor as famílias;
- Garantir equipe multidisciplinar que se dediquem a gestão da produção, agroindústria, logística, financeira, administrativa, contábil, comercial e divulgação;
- Construção coletiva de saberes entre técnicos e famílias;
- Participação democrática, democracia e transparência;
- Incentivar o extrativismo como estratégia de manejo sustentável do cerrado;
- Orientação e entendimento sobre normas e leis que regem sobre a gestão, produção, agroindústria, cooperativismo, etc
- Acesso a insumos e logística para realização das atividades e visitas (moto, combustível, EPI, etc.).

4- Ações de Formação, Capacitação e Oficinas realizadas no período

Ocorreram ações de formação, capacitações e oficinas diversas neste período por meio de alguns projetos e programas executados, como dito a cooperativa sempre busca atender suas premissas mesmo em projetos distintos sendo o principal vetor no momento a Transição Agroecológica.

- PROJETO ATER CERRADO
- PROJETO ECOFORTE- REDE UAI VALE DO RIO URUCUIA
- PROJETO JUVENTUDE RURAL
- PROJETO DE ADRS



- PROJETO BARRAGINHAS

Abaixo a lista de atividades formativas e públicos participantes por projetos:

PROJETO ATER CERRADO/ FUNATURA/ SFB/MMA	Público	Número de pessoas capacitadas
1. Oficina sobre Cooperativismo	Famílias/ extrativistas	21
2. Curso sobre Buriti	Famílias/ extrativistas	12
3. Curso sobre Pequi	Famílias/ extrativistas	20
4. Curso sobre Umbu	Famílias/ extrativistas	22
5. Três dias de campo sobre Araticum	Famílias/ extrativistas	8
6. Curso sobre Araticum	Famílias/ extrativistas	29
7. Oficina sobre Sensibilização Culinária	Famílias/ extrativistas	37
8. Três dias de campo sobre Baru	Famílias/ extrativistas	3
9. Curso sobre Baru	Famílias/ extrativistas	14
10. Curso sobre Baru	Famílias/ extrativistas	31
11. Duas oficinas sobre coquinho-azedo	Famílias/ extrativistas	21
12. Dia de campo sobre Frutos do Cerrado	Famílias/ extrativistas	24
11. Curso sobre Comercialização para todos os empreendimentos	Diretores de organizações e produtores	7
12. Curso sobre Gestão de Empreendimentos	Diretores de organizações e produtores	5
13. Duas oficinas sobre sensibilização culinária	Produtores e gestores escolares	50
14. Curso sobre frutos do cerrado	Produtores e gestores escolares	24
13. Dois cursos sobre aproveitamento de frutos do cerrado	Produtores e gestores escolares	38
14. Dia de campo sobre agroecologia e extrativismo	Produtores e gestores escolares	26
15. Curso sobre aproveitamento e manejo do baru	Produtores e gestores escolares	12



PROJETO ECOFORTE	PUBLICO	Número de pessoas capacitadas
1. Encontros de Articulação com Parceiros da Rede UAI (I Encontro com 106 participantes no inicio do projeto e II Encontro com 60 participantes um ano depois)	Entidades parceiras, agricultores interessados, associações, gestores públicos	166
2. Mobilização das famílias sobre Agroecologia e sobre o projeto	Famílias de 24 comunidades rurais	516
3. Capacitação Inicial – Noções de Agroecologia	Agricultores de 21 comunidades rurais	379
4. Implantação e Adoção de Práticas Agroecológicas em Áreas de Fruticultura	Beneficiários das Unidades Agroecológicas	51
5. Oficina de Irrigação em Sistemas Orgânicos	Famílias de 20 comunidades da região	388
6. Oficina sobre Controle de Pragas e Doenças	Agricultores beneficiários de 13 comunidades	127
7. Oficina de Podas na fruticultura	Agricultores beneficiários de 14 comunidades	127
8. Estratégias agroecológicas de fertilização em sistemas orgânicos	Beneficiários do projeto	29
9. Fertilidade e Interpretação de Análises de solo e Tecnologias Voltadas para o Uso da Água na Produção Agrícola, 22ª semana internacional da Fruticultura, Floricultura e Agroindústria na Frutal 2015 em Fortaleza no Ceará entre os dias 01 e 03 de setembro de 2009	Técnicos ADRS	5
10. Seminário I Encontro APL do Mel da Agricultura Familiar do Noroeste: Da produção ao Mercado, parceria com Unicafes, Emater, Mais Gestão	Apicultores, gestores de cooperativas do noroeste.	70
11. Encontros de Monitoramento e Avaliação e Planejamento das atividades desenvolvidas	Técnicos, ADRS e diretores da cooperativa.	16
12. Encontros locais de planejamento e reorganização da apicultura no município de Urucua e Região	Apicultores da região de Urucua, jovens e técnicos.	24
13. Palestra sobre Segurança alimentar e uso dos recursos e matéria prima local para escolas	Gestores escolares, jovens, comunidade em geral.	457
14. Palestra sobre Produção	Gestores escolares, jovens,	418



Agroecológica e geração de renda nas comunidades para as escolas	comunidade em geral.	
15. Fórum regional de cooperativismo do Noroeste	Gestores das cooperativas do noroeste e agricultores	73
<i>Obs.: Houve a sistematização qualificando os público entre homens, mulheres e jovens com quantidade e percentual que os representam.</i>		
PROJETO JUVENTUDE RURAL		
1. Oficina de Planejamento para execução do projeto Juventude Rural	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	27
2. Oficina sobre Noções de Agroecologia parte 1 e 2	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	27
3. Oficina sobre boas práticas de processamento de barú e controles internos	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	9
4. Oficina sobre noções de fabricação e desenvolvimento de Repelentes e inseticidas biológicos	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	7
5. Oficina prática sobre colheita e manejo de mel	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	9
6. Oficina sobre Boas práticas de manipulação de alimentos	Jovens participantes do projeto e técnicos da cooperativa	8
7. Oficina de planejamento regional para apicultores e jovens	Jovens do projeto e apicultores	25
PROJETO ADRS (EXTENSÃO CONTINUA)		
1. Visitas as propriedades ao menos 2 vezes ao mês para orientação sobre pragas, doenças, plantios, poda, colheita, logísticas, BPF, armazenamento, custos de produção, viabilidade econômica da atividade, cooperativismo, meio ambiente, etc	Cooperados ativos da copabase	106
PROJETO BARRAGINHAS		
1. Manejo de Solo e Água como estratégia agroecológica	Cooperados ativos e beneficiários do ecoforte	42
Obs.: Não há um somatório geral, pois as pessoas na maioria das vezes se repetem por projetos, o importante é observarmos todas as ações de formação que foram ofertadas e em alguns casos o público geral atingido com a ação.		





*Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia
Solidária - LTDA*

CNPJ 10.502.010/0001-89

Insc. Est. 001.103.544.00-24

Para iniciar tanto os trabalhos da cooperativa em 2009 e novamente em 2014 para iniciar o **projeto Ecoforte** a cooperativa realizou um diagnóstico nas comunidades junto às famílias e aos agricultores e alguns dados podem ser apresentados de forma qualificada, mostrando melhor o perfil do público com o qual trabalhamos, dados estes que costumamos monitorar e avaliar de tempos em tempo.

O **diagnóstico** de 2014 teve como objetivo verificar a situação atual das comunidades e das famílias, partindo de informações existentes na Copabase, uma vez que a cooperativa atua em tais comunidades há 7 anos e acumula informações sobre as mesmas. O diagnóstico foi elaborado utilizando três ferramentas: Primeiro dialogando com lideranças separadamente, e com os comunitários durante as duas reuniões de mobilização; segundo, consultando documentos recentes da Copabase que sintetizam o diagnóstico de tais comunidades, e terceiro, mediante a aplicação de 2 questionários, um no âmbito da comunidade e outro individual, aplicado a cada família participante.

Foi realizado em 7 municípios, em 26 comunidades durante duas visitas a cada uma delas, durante as quais foram realizadas duas reuniões com a participação de em torno de 700 pessoas e aplicação de 26 questionários comunitários e 463 questionários individuais, dos quais 257 foram devolvidos e sistematizados até o último dia do mês de março; entretanto, muitas famílias que não puderam participar da segunda reunião de mobilização, enviaram mensagem dizendo que entregariam seus questionários durante a capacitação inicial. Os trabalhos foram realizados nas comunidades que formaram a Rede para implantação do Projeto Ecoforte: Rede UAI Vale do Urucuia.

Os 26 questionários comunitários permitiram sistematizar as seguintes informações:

- A distância média do centro urbano de cada município para as comunidades é de 30 km, sendo a mínima de 3 km e a máxima de 56 km. Em relação à distância para a Copabase, devem ser acrescentados 65 km para as comunidades de Riachinho, 100 km para as comunidades de Chapada Gaúcha, 60km para as comunidades de Urucuia, e 115 para as de Buritis. A distância da Copabase para a Escola Família de Natalândia é de 175 km.
- Nas 26 comunidades moram 1.764 famílias, dando uma média de 67 famílias por comunidade. Destas, 1.118 (63%) estão associadas às associações comunitárias. Excluindo Sagarana e Vereda Grande onde moram 600 famílias, a média das demais comunidades é de 48 famílias.
- Em 16 comunidades (61%) são feitas mensalmente reuniões da associação. Em todas as 26 são feitas reuniões semanais de caráter religioso.



Endereço: Rodovia MG 202, km 406, Gleba 21 D – Zona Rural

Caixa Postal: 003 CEP: 38.680-000 Arinos/MG

Telefone: (038) 99110-0091

email: copabase@gmail.com



- Em 13 existe escola (50%), nas outras 13 (50%) existe transporte escolar para a área urbana.
- Em apenas 6 delas (23%) existe posto de saúde.
- 17 (65%) contam com água encanada.
- Em 96% delas (25) não existe coleta do lixo.
- Foram encontradas as seguintes infraestruturas comunitárias: 6 sedes da associação (23%); 4 galpões comunitários (15%); 13 poços artesianos (50%); 7 tratores (26%); 6 casas de farinha (23%) das quais a metade abandonadas; 3 fabriquetas de rapadura (11%); 3 peladeiras de arroz (11%); 1 galpão, 1 padaria, 1 fábrica de ração, e 1 sistema de irrigação.
- Quanto às atividades produtivas foi encontrada esta situação:
 - a) A atividade mencionada pela comunidade como a mais comum é a criação de galinhas (100%).
 - b) A segunda mais frequente é a cultura da mandioca (50%)
 - c) A terceira é a cultura do milho (46%)
 - d) A quarta é a criação de gado de corte (42%)
 - e) A quinta é a produção de leite. 10 (38%) comunidades possuem tanques para resfriamento e coleta do leite, mas 3 deles estavam inativos. Nos restantes a entrega diária média é de 500 litros.
 - f) Em ordem decrescente as outras atividades produtivas importantes são: feijão e cana (34% das comunidades); arroz (27% das comunidades); frutas (23% das comunidades); mel de abelha (18% das comunidades); hortaliças (15% das comunidades); rapadura, artesanato, frutos do cerrado (12% das comunidades).

A sistematização de dados dos participantes nas Capacitações Iniciais nos mostra o seguinte:

PERFIL DOS PARTICIPANTES DA CAPACITAÇÃO INICIAL

Total Participantes	Faixa Etária (anos)								Gênero				Grau de Instrução										
	Jovens			Acima de 30 anos					H		M		s.e.*		1º Grau		2º Grau		Academ.**		Superior		
	-20	20-30	%	31-40	41-50	51-60	61-90	%	t	%	t	%	t	%	t	%	t	%	t	%	t	%	
379	60	40	26,3	57	75	90	57	73,7	227	60	152	40	17	4,4	155	77	61	105	27,8	6	1,7	19	5,1

t: total-----*:Sem escolarização; **:acadêmicos

Associados		Diretores			Estado Civil				Aposentados		Experiência				Origem: Estado										
Copabase	%	Outros*	%	t	%	Casados**	%	Solteiros	%	t	%	Agr oec o.	%	Compo stagem	%	Irri ga ção	%	MG	DF	GO	BA	CE	P B	PE	MT
37	10	242	64	87	23	258	67	121	33	60	16	37	10	71	19	48	12	291	19	6	11	5	7	4	2

*: outros: cooperativas, associações, sindicato ** Casados ou união estável

O universo dos participantes da Capacitação Inicial foi de 529 pessoas, das quais 150 são estudantes das escolas: Caio Martins de Riachinho (30), Escola Família de Natalândia (90) e Instituto Federal do Norte de Minas, Campus de Arinos (30). Estes estudantes não foram incluídos no Sociograma, que caracteriza apenas os participantes das comunidades, que são 379. Mas, sendo "jovens" a totalidade de estudantes, pode-se perceber que o percentual total de jovens (menos de 30 anos) é de 250, sendo 100 das comunidades. O percentual de jovens (250) no universo de participantes (529) é de 47%. Entre os 150 estudantes 35% são mulheres





**Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia
Solidária - LTDA**

CNPJ 10.502.010/0001-89

Insc. Est. 001.103.544.00-24

e 65% homens. Entre os comunitários, 40% são mulheres e 60% homens. Observação: Estas 529 pessoas não representam o público total beneficiado diretamente pelo Projeto, pois a estes números devem ser somados os participantes do Projeto nas atividades de capacitação da Unidade Móvel, atividade esta que ainda não foi iniciada.

Dados extraídos dos relatórios de atividades da coordenação.

O Projeto Ecoforte finalizou concluindo a instalação de Unidades de Referência em Agroecologia por meio de áreas de 0,5há de fruticultura*, consorciada e irrigada por gotejamento em 9 municípios, 23 comunidades, 48 propriedades sendo que destes beneficiários 16 são mulheres (33%) e 32 homens (67%), todos sócios ativos da cooperativa.

No Projeto Juventude Rural esteve envolvido 27 jovens e destes 14 permanecem inclusive se tornaram sócios ativos da cooperativa.

Atualmente a Copabase conta com 106 sócios ativos de 9 municípios vem trabalhando para ampliar a produtividade, renda das famílias, inovação tecnológica para produção, ATER continua, acesso a mercados que garanta a sustentabilidade deste empreendimento e seu fortalecimento. Os produtos já comercializados pela cooperativa são mel de abelhas, polpas de frutas tropicais e do cerrado, farinha de mandioca, açúcar mascavo, açafraão, rapadurinha e castanha de baru, todos rotulados, registrados, com código de barras, acessando mercados institucionais e varejistas diversos.

Nossa relação em Brasília se dá por sermos sócio da Central do Cerrado, principalmente para articulações comerciais, que oportuniza toda a comercialização de polpas dos frutos do cerrado, apoiou a divulgação e mercados para castanha de baru e pontos de venda estratégicos como o Box de Pinheiros e São Paulo, parceria com Alex Atála.

Para garantir toda esta articulação tanto no campo, quanto no processamento e também para logística e comercialização foram necessárias diversas ferramentas de controles e monitoramento, a partir de planilhas, fichas de visita, controle de produção detalhado, cadastros, listas de presença, fotografias e vídeos que permitem ao final de cada etapa apresentar dados sistematizados e avaliar a efetividade das ações desenvolvidas, podendo comprovar a qualquer tempo. Além da produção de materiais didáticos para cada uma das oficinas listadas acima, elaborados pela equipe de ATER/ADRS.

**Fruticultura- 30 áreas com culturas: goiaba, acerola, abacaxi e outras 23 com cultura: barú, abacaxi, mandioca, e todas com inserção de adubação verde (crotalárea, mucuna, feijão de porco, etc)*



Endereço: Rodovia MG 202, km 406, Gleba 21 D – Zona Rural

Caixa Postal: 003 CEP: 38.680-000 Arinos/MG

Telefone: (038) 99110-0091

email: copabase@gmail.com





**Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia
Solidária - LTDA**

CNPJ 10.502.010/0001-89

Insc. Est. 001.103.544.00-24



Endereço: Rodovia MG 202, km 406, Gleba 21 D – Zona Rural
Caixa Postal: 003 CEP: 38.680-000 Arinos/MG
Telefone: (038) 99110-0091 email: copabase@gmail.com





Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia
Solidária - LTDA

CNPJ 10.502.010/0001-89

Insc. Est. 001.103.544.00-24



Endereço: Rodovia MG 202, km 406, Gleba 21 D – Zona Rural
Caixa Postal: 003 CEP: 38.680-000 Arinos/MG
Telefone: (038) 99110-0091 email: copabase@gmail.com





*Cooperativa da Agricultura Familiar Sustentável com Base na Economia
Solidária - LTDA*
CNPJ 10.502.010/0001-89 Insc. Est. 001.103.544.00-24



Responsáveis pelas informações:

Dionete Figueiredo Barboza – Administradora CRA/MG 01-057339/D

Adriana de Oliveira Rocha – Agrônoma CREA/MG 103184/D

Ricardo Ribeiro Souza – Agrônomo CREA/MG 212831/D

Arinos-MG 17 de março de 2017.

